



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II AO FUNDADOR
DO MOVIMENTO "COMUNHÃO E LIBERTAÇÃO"
MONSENHOR LUIGI GIUSSANI**

Rev.mo Mons. Luigi GIUSSANI

Fundador do Movimento "Comunhão e Libertação"

1. No próximo mês de Outubro completar-se-ão cinquenta anos desde que Vossa Reverência, deixando o ensino na Faculdade de Teologia do Seminário de Venegono, começou a ensinar religião no Liceu clássico "Berchet" em Milão, dando deste modo início a um itinerário associativo e eclesial, que em seguida se tornou o Movimento e, depois, a Confraria "Comunhão e Libertação".

Uno-me de bom grado à acção de graças que nesta celebração se eleva a Deus, Dador de todo o bem, do seu Coração sacerdotal e do coração de todos aqueles que passaram a fazer parte do Movimento. Nestes cinquenta anos, a Providência Divina realizou uma obra que, difundindo-se rapidamente tanto na Itália como no mundo, trouxe abundantes frutos de bem para a Igreja e para a sociedade.

Hoje, ela encontra-se presente em setenta países e propõe uma experiência de fé capaz de se radicar nas culturas mais diversificadas; uma experiência que muda profundamente a vida das pessoas, porque impele a um encontro pessoal com Cristo. "Comunhão e Libertação" é um Movimento que pode ser justamente considerado, ao lado de uma grande variedade de outras Associações e novas Comunidades, como um dos rebentos da promissora "primavera" suscitada pelo Espírito Santo, ao longo dos últimos cinquenta anos. Este meio século foi marcado por uma difícil oposição às ideologias imperantes, por uma crise dos projectos utópicos e, mais recentemente, por uma difundida tendência ao relativismo, ao cepticismo e ao niilismo, que correm o risco de extinguir os desejos e as esperanças das novas gerações.

2. É-me grato expressar-lhe, assim como a todos os aderentes ao Movimento, os bons votos a

fim de que esta importante celebração jubilar leve cada um a remontar à experiência primordial, a partir da qual o Movimento adquiriu o seu impulso, renovando o entusiasmo das origens. Com efeito, é importante manter-se fiel ao carisma do início, para poder corresponder eficazmente às expectativas e aos desafios dos tempos. Hoje, repito aquilo que vos disse há alguns anos: "Renovai continuamente a descoberta do carisma que vos fascinou e ele levar-vos-á mais vigorosamente a tornar-vos servidores daquele único poder, que é Cristo Senhor!" (*Insegnamenti*, VIII/2 [1985], pág. 660).

No seguimento humilde e fiel de Jesus, a que todos os baptizados são chamados, cada um de vós se inspire no exemplo da Virgem Maria. Seja Ela o modelo do vosso ser cristão hoje! "O Movimento eu dizia ainda, por ocasião do 20º aniversário do reconhecimento da Confraria "Comunhão e Libertação", por parte do Pontifício Conselho para os Leigos quis e deseja indicar não *um* caminho, mas *o* caminho para alcançar a solução deste drama existencial. O caminho, quantas vezes Vossa Reverência o afirmou, é Cristo" (Ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 23 de Fevereiro de 2002, pág. 3, n. 2).

Encontra-se precisamente aqui a intuição pedagógica original do vosso Movimento: ou seja, voltar a propor de modo fascinante e em sintonia com a cultura contemporânea o acontecimento cristão, visto como fonte de novos valores, capazes de orientar toda a existência. É necessário e urgente ajudar a encontrar Cristo, para que Ele se torne a razão última da vida e da acção, inclusivamente do homem contemporâneo. Esta experiência de fé gera um olhar novo sobre a realidade, uma responsabilidade e uma criatividade, que dizem respeito a todo o âmbito da existência: da actividade de trabalho às relações familiares, do compromisso social à animação do ambiente cultural e político.

Elevo ao Senhor a minha oração, a fim de que a celebração dos cinquenta anos do vosso Movimento ofereça a cada um dos seus aderentes a oportunidade de uma reflexão sadia, para recomeçar com serenidade e enfrentar com entusiasmo renovado as novas tarefas apostólicas do terceiro milénio. Este ano jubilar seja uma ocasião providencial para aprofundar o conhecimento de Jesus e o amor à sua pessoa, bem como a sua mensagem de salvação.

3. Fazei-vos ao largo "*Duc in altum!*" (Lc 5, 4). Hoje, dirijo a vós esta palavra evangélica, que já tive a ocasião de repetir em várias circunstâncias. Ela constitui um convite a recordar com agradecimento o passado, a viver com paixão o presente e a abrir-se com confiança ao futuro, porque "*Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre!*" (Hb 13, 8)" (cf. *Novo millennio ineunte*, 1). Animado por esta consciência, o vosso Movimento continue a anunciar a todos a beleza e a alegria do encontro com o Redentor do homem, proclame com vigor a misericórdia divina e recorde à humanidade, por vezes desanimada, que não deve ter medo, porque Cristo é o nosso futuro.

Com profunda devoção ao Sucessor de Pedro e aos legítimos Pastores da Igreja, e em união

Íntima com os outros Movimentos e Associações, ofereci no seio das Comunidades diocesanas e paroquiais a contribuição original do vosso carisma, difundindo e dando testemunho da mensagem evangélica.

A Virgem Santa, mestra e modelo de vida cristã, "fonte de vida" e de esperança, acompanhe e proteja sempre o vosso caminho. Seja ela o sustentáculo em que vos haveis de inspirar constantemente.

Com estes sentimentos e bons votos, enquanto vos garanto a minha participação espiritual nas celebrações jubilares, é de bom grado que lhe concedo, assim como aos colaboradores e a todos os aderentes ao Movimento, uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 22 de Fevereiro de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana